PET RECEBE-VISITA ESCOLAS: CONSTRUINDO PONTES DO ENSINO BÁSICO AO ENSINO SUPERIOR

Maria Greiciane Mesquita Sousa [1], Rebecca Silveira da Costa [2], Sley Micaely Santos da Silva [3], Léia Cruz de Menezes Rodrigues [4]

RESUMO

O Projeto PET Visita Escolas surge a partir da necessidade que se observou de dialogar sobre o Ensino Superior Público e a Unilab nas escolas públicas de Ensino Médio do Maciço de Baturité, bem como sobre a preparação para o ENEM. Esse projeto foi integrado no ano presente ao projeto PET Recebe escolas, em uma ação conjunta de visita às escolas e recepção de escolas na Unilab. Para seu desenvolvimento, os bolsistas do PETHL visitaram as escolas e apresentaram a proposta de intervenção. As escolas inscreveram-se através de formulário eletrônico, sendo selecionadas de acordo com critérios estabelecidos no projeto. Os professores das escolas selecionadas para o PET Visita puderam expor as principais dificuldades dos alunos na aprendizagem e, a partir destas dificuldades, foram pensados que conteúdos seriam trabalhados nas oficinas. Como as maiores dificuldades foram relacionadas à leitura e escrita, foram desenvolvidas oficinas de produção textual do gênero redação, com foco no ENEM, com temas das áreas de Humanidades. Já as escolas selecionadas para o PET Recebe foram recepcionadas na Universidade, quando se pôde dialogar a respeito da preparação para o ingresso no Ensino Superior, mostrar a dinâmica do dia a dia na instituição, o seu projeto político pedagógico, os cursos e as instalações. Pôde-se observar a falta de perspectiva dos alunos em ingressar no nível superior por não saberem o que querem cursar, por não saberem que há no Maciço uma instituição pública e por não terem condições financeiras de custear um curso privado. Conclui-se, portanto, que ainda há a necessidade de um trabalho mais ativo da universidade na comunidade em seu entorno tendo como propósito uma maior integração entre comunidade e instituição, dentre estas ações ressalta-se a importância de incentivar os jovens estudantes ao ingresso no Ensino Superior Público.

Palavras-chave:

Ensino Superior. Ensino Médio. Enem.

[1] Unilab, ILL, Discente, e-mail: greicedjh@gmail.com
[2] Unilab, ILL, Discente, e-mail: rebeccccasc@gmail.com
[3] Unilab, ILL, Discente, e-mail: sleymicaeely@gmail.com
[4] Unilab, ILL, Docente, e-mail: leiamenezes@unilal.edu.br

INTRODUÇÃO

O Projeto PET Recebe-Visita Escolas é o resultado da junção de dois projetos: O PET Recebe Escolas e o PET Visita Escolas. Os projetos foram unidos devido à conformidade dos objetivos de ambos, sendo que o PET Recebe já estava sendo desenvolvido a mais tempo e a demanda de escolas que desejavam participar do projeto continuou. Já o projeto PET Visita Escolas surgiu a partir de uma visita dos bolsistas do PETHL à escola Almir Pinto de Ocara- CE, na qual se verificou que muitos alunos que desejavam cursar o nível superior ingressavam em instituições particulares por não estarem informados de que havia uma instituição pública de nível superior, e mesmo aqueles que a conheciam não estavam informados sobre o processo de ingresso nesta instituição. O projeto visa aprofundar a relação do PET e da universidade com a sociedade, fortalecendo a extensão universitária. Segundo o conceito de extensão estabelecido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras de 2001: A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. Desse modo, o PET Visita Escolas é destinado ao público de alunos do Ensino Médio das escolas públicas estaduais do Maciço de Baturité, enquanto o PET Recebe escolas é destinado a alunos tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio e de qualquer município cearense, sendo que o transporte para os alunos virem até a Unilab deve ser custeado pelas próprias escolas. MENDONÇA e SILVA (2002) afirmam que são poucos os que têm acesso direto aos conhecimentos gerados na universidade pública e que uma das principais funções sociais da Universidade é a de contribuir na busca de soluções para os graves problemas sociais da população. Logo, o objetivo do projeto é incentivar os alunos a ingressarem no ensino superior público por meio dos programas do governo, para isto são desenvolvidas atividades que auxiliem as escolas na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio, no caso do PET Visita, e palestras em que os alunos possam conhecer a universidade, seu projeto político pedagógico, seus cursos, as seleções, a estrutura física da universidade, como escolher o curso, as políticas de assistência estudantil e ainda o relato de experiências de alunos nacionais e estrangeiros durante a graduação, tanto no PET Visita quanto no PET Recebe.

METODOLOGIA

O projeto PET Recebe-Visita Escolas acontece em duas instâncias diferentes. O PET Recebe é a parte do projeto no qual as escolas inscritas são recepcionadas na própria universidade. Estas escolas se inscrevem no projeto por meio de formulário eletrônico disponibilizado no site da Unilab, no site do PETHL, bem como nas redes sociais do programa e dos bolsistas. Depois de esgotado o prazo de inscrição, dá-se início à seleção das escolas que atendem ao critério de vulnerabilidade socioeconômica, disponibilidade e transporte para deslocamento dos alunos da escola até a universidade. Selecionadas as escolas, os bolsistas entram em contato com as escolas para marcar a data da visita, depois disto a tutora entra em contato com o setor de reserva dos espaços e equipamentos da universidade para reservar o espaço onde será ministrada a palestra para os alunos visitantes. Na recepção das escolas, os bolsistas iniciam com uma dinâmica de socialização, em que os alunos são convidados a refletir sobre seus objetivos para a vida futura, a leitura de um texto que reflete sobre o empenho e disciplina na busca por estes objetivos e de incentivo nos estudos. Na sequência, através de mídias audiovisuais é apresentada a Unilab, seu projeto, os campi, os cursos de graduação e pós-graduação, seguido do relato de experiência dos bolsistas do PETHL no percurso da graduação. Por fim, é apresentado as principais formas de ingresso à universidade pública. É importante destacar que durante toda a palestra os alunos são instigados a refletirem sobre que atitudes estão contribuindo para que eles consigam obter êxito nos seus estudos e a traçarem metas para que sejam bem-sucedidos nesta empreitada. No PET Visita, são os bolsistas que vão até a escola para apresentarem a proposta ao corpo docente da escola. As escolas interessadas em receber o projeto devem inscrever-se por meio de formulário eletrônico e são selecionadas conforme vulnerabilidade socioeconômica, baixo índice de aprovação de alunos em cursos de graduação, disponibilidade de horário e espaço para receber as oficinas ofertadas pelo projeto. No formulário

disponibilizado para a inscrição das escolas, estas devem informar quais as principais dificuldades apresentadas pelos alunos na em relação as componentes ofertadas pelas escolas e quais os professores consideram mais importante que haja uma intervenção por parte do projeto. São selecionadas, devido a quantidade de bolsistas e a dependência de transporte cedido pela Unilab, duas escolas anualmente. Após a seleção e comunicação às escolas selecionadas, os bolsistas vão até as escolas apresentarem, desta vez, o projeto para os alunos e disponibilizam ficha para que eles possam se inscrever nas oficinas. Já neste primeiro contato com os alunos a universidade é apresentada para eles, os mesmos aspectos apresentados para as escolas recepcionadas na universidade. As oficinas acontecem a cada quinze dias em cada uma das escolas, no contraturno das turmas inscritas. São trabalhadas leitura e compreensão de textos, construção de análise crítica referente a assuntos pertencentes às áreas das Humanidades, especialmente das componentes que deixaram de ser obrigatórias com a reforma do Ensino Médio mas que continuam a ser cobradas no Enem, sociologia e filosofia, e a produção textual do tipo dissertativo-argumentativo. Na culminância do projeto as escolas são convidadas a trazer os alunos participantes até à Unilab, onde há uma palestra final em que é mostrado para os alunos o funcionamento da plataforma do Sisu, desde o acesso para cadastro até a checagem do resultado da seleção, e ofertado um lanche para os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o PET Recebe Escolas foram inscritas um total de 5 (cinco) escolas, com turmas de 1º, 2º e 3º anos, resultando em um total de 724 alunos. As visitas foram agendadas para os meses de agosto, setembro e outubro. A comissão do projeto, no período que antecede a data marcada para a recepção das escolas, mantém contato por telefone e e-mail com o núcleo gestor da escola para evitar quaisquer transtornos com imprevistos que possam ocorrer. Para o PET Visita Escolas foram inscritas 8 (oito) escolas. No formulário não é pedido o número de alunos por turma, visto que os alunos fazem as inscrições nas oficinas presencialmente durante a visita e palestra de abertura da comissão na escola, e não é obrigatório que todos os alunos participem. Durante o desenvolvimento do projeto, notou-se que, embora boa parte dos alunos mostre desinteresse em continuar com os estudos após a conclusão do ensino médio, há muitos alunos que mostram interesse em ingressar no ensino superior. Os fatores que influenciam estes alunos na preparação para o Enem são falta de informação sobre o processo de entrada no ensino superior público, condição socioeconômica da família para o custeio de uma formação em instituição privada, o desconhecimento de uma instituição pública de nível superior instalada no Maciço de Baturité e a falta de confiança para enfrentarem o processo do Enem. No entanto, além de destacar o interesse e o empenho dos núcleos gestores das escolas para participarem do projeto, nota-se também que o PET Recebe-Visita Escolas tem sido um instrumento de incentivo aos alunos das escolas onde o projeto acontece. É notório o interesse dos alunos pela curiosidade, participação e entusiasmo que demonstram, principalmente quando estão visitando a universidade. Para eles é um espaço que outrora parecia inacessível e que agora está ao alcance de suas mãos.

CONCLUSÕES

O Projeto PET Recebe-Visita Escolas tem conseguido desempenhar a função para a qual foi planejado, conseguindo êxito em suas ações, isto se comprova pelo aumento da procura e interesse das escolas em participar do projeto. As ações deste projeto são ferramentas importantes para a sustentação de um dos pilares – Ensino-Pesquisa-Extensão – sobre os quais o Programa de Educação Tutorial - PET e a Unilab sustentam-se, desenvolvendo ações de extensão e promovendo um estreitamento das relações entre universidade e comunidade, com práticas sociais, incentivando, sobretudo, que os alunos de ensino básico preparem-se para a entrada no ensino superior público e mostrando através das experiências dos bolsistas que é possível alunos de escolas públicas obterem uma graduação de qualidade. No entanto, percebeu-se o quão carente as escolas são de ações como esta, que incentivem os alunos a dar continuidade em seus estudos para além do Ensino Médio, criando nestes alunos perspectivas de formação de qualidade na busca

por uma vaga no mercado de trabalho, frisando a importância da qualificação neste processo. Para muitos alunos o Ensino Superior ainda parece uma utopia, ou porque não se reconhecem como capazes de passar pelo processo, ou porque não conhecem os caminhos que precisam traçar para que cheguem a este caminho. Por isto, é necessário que ações como as deste projeto sejam desenvolvidas e fortalecidas, para que cada vez mais o conhecimento desenvolvido dentro das Instituições de Ensino Superior possa alcançar e transformar o ambiente que está em seu entorno, que os muros não sejam mais um dos obstáculos, mas que sejam construídas pontes de acesso através da informação e do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira pelo espaço cedido, bem como pela formação e incentivo às pesquisas. Agradecemos ao Ministério da Educação (MEC) pela criação e manutenção do Programa de Educação Tutorial (PET). Por fim, agradecemos à tutora do PETHL, Léia Cruz de Menezes, por todo o trabalho dedicado ao programa durante cinco (5) anos de existência, fazendo com que o PET de Humanidades e Letras, embora sendo o único PET da instituição, tivesse seu lugar de destaque conquistado.

REFERÊNCIAS

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão Universitária. Brasília. SESU/MEC, 1999. Disponível em: https://www.proec.ufg.br/up/694/o/PNEX.pdf MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.